



## EDUCAÇÃO INFANTIL

Querida família,

O dia 20 de novembro é feriado em Contagem. Mas, muitas pessoas ainda não sabem o motivo desse feriado. O dia 20 de novembro deve ser visto como um dia de reflexão e análise sobre nossas atitudes e preconceitos. É o "**Dia da Consciência Negra**", um dia muito especial para nos conscientizarmos sobre a força e a resistência do povo negro. Essa data foi escolhida em homenagem a Zumbi dos Palmares, o maior líder do Quilombo dos Palmares, considerado o maior e mais duradouro quilombo registrado. Quilombos eram comunidades formadas por negros que fugiam das maldades de seus senhores e se escondiam em lugares de difícil acesso para não serem encontrados. Hoje, existem muitos quilombos remanescentes espalhados pelo Brasil. Em Minas Gerais, a estimativa é que existam 800 comunidades quilombolas, sendo 300 delas certificadas.

Em Contagem, temos a primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como patrimônio cultural: a **Comunidade dos Arturos**, que é formada por descendentes de escravos que ainda preservam as mais belas tradições do povo negro, como danças, festividades, eventos religiosos; além de um modo muito especial de viver em comunidade. A Comunidade dos Arturos é aberta à visitação de escolas, grupos de pesquisas e população em geral.

Mas não é somente na comunidade dos Arturos que vamos encontrar pessoas negras em Contagem. Em 2010, 59,68% da população da cidade se autodeclarou negra. Por esse motivo, torna-se emergente refletirmos sobre a valorização do povo negro não só na cidade de Contagem como em qualquer lugar do mundo, principalmente das crianças negras.

As crianças pequenas estão construindo sua identidade, sua autoestima e autoimagem. Quando não tem referências positivas de pessoas com as quais se identificam, elas tendem a acreditar que as pessoas negras são menos importantes que as demais. Quando a família tem orgulho de suas características, de sua história de vida e compartilha esse sentimento com as crianças, elas crescem valorizando sua cultura, seus antepassados e sua própria história.

Podemos contribuir para construção da autoestima da criança negra, para que tenha orgulho de seu povo e se sinta valorizada como as demais crianças. Coisas simples, mas que têm grande significado na construção da autoimagem delas. Quando presenteadas com bonecas pretas, as crianças negras se deliciam, se percebendo e se reconhecendo nas bonecas, pois têm as suas características.

Mesmo as crianças brancas, deveriam ter bonecas pretas para brincar. O que ocorre é que, na maioria das casas e escolas as crianças só possuem bonecas brancas, de cabelos lisos e olhos claros. Assim, só um grupo de crianças são valorizadas e reconhecidas, através dos brinquedos.





Ler livros de histórias com personagens negros e negras, compartilhando vivências em família, aventuras diversas, ilustradas com imagens positivas, levam as crianças a perceberem que existem famílias como as suas e que são reconhecidas pela sociedade.

Ter a oportunidade de ver artistas, repórteres, profissionais e imagens de negros de sucesso em revistas e outdoors, também contribui para construção de sua identidade como pessoa negra, que se reconhece negra e tem orgulho de sua condição de negritude.

Evitar pranchar ou alisar os cabelos crespos e, ao invés disso, enfeitá-los com fitas, trançá-los, evidenciar suas formas, contribui para que reconheçam seus traços como são e valorizá-los.

Não esquecer de evidenciar a importância da criança todos os dias e dizer o quanto é amada e querida por todos, escutá-la, valorizar suas opiniões e lhe dar oportunidade de escolha, são maneiras de contribuir para que a criança cresça com uma autoestima elevada; além de contribuir para construção de sua autonomia.

A dica de atividade de hoje vem do histórico das comunidades negras e seu modo de ser e conviver em família. Nessas comunidades são muito valorizados os familiares mais velhos, que pela experiência, têm muita sabedoria e podem ensinar os mais jovens a enfrentar os desafios da vida. É rotina nessas comunidades o encontro entre gerações em que são relatadas histórias da família, contação de casos e de histórias pelos mais velhos.

Então vamos experimentar. Junte as pessoas que vivem na sua casa e comece contando esses casos de família, coisas engraçadas vivenciadas na infância, seus avós, como viviam, como era a rotina na família, onde trabalhavam, o que faziam, lembranças felizes de seu passado. Geralmente estes encontros eram realizados no final do dia. Com certeza, as crianças vão se deliciar com estes relatos.



Mais uma dica: os negros trouxeram para nossa cultura, o uso de chás caseiros, que além de fazer bem à saúde, são muito saborosos. Quem sabe, em sua casa tem um pé de erva cidreira, hortelã ou funcho? Ou uma caixinha comprada com chá de erva-doce? Vamos fazer um chá para acompanhar nossa conversa?

Lave bem as folhas escolhidas e coloque água para ferver. Quando estiver fervendo, desligue o fogo, jogue as folhas e tampe a panela. Adoçar com açúcar, mel ou tomar, sem acrescentar nada! Bem natural. E boa noite de casos para vocês!!!!

E, não se esqueçam: a COVID19 não acabou! O cuidado é a maior proteção.



**SE PUDER, FIQUE EM CASA!**

Se sair, **USE MÁSCARA**, garanta o **DISTANCIAMENTO ENTRE AS PESSOAS** e,

**LAVE SEMPRE AS MÃOS**, com água e sabão ou com álcool em gel.